

Relatório de Atividades e Contas 2024



Cuidamos de Quem de Nós Precisa[®]



**Associação
Unitária
de Reformados
Pensionistas
e Idosos
de Miratejo**

Índice

0	Introdução	03
1	Nota Prévia	03
2	Respostas Sociais	04
2.1	Enquadramento	04
2.2	Centro Dia	04
	Objetivos	05
	Serviços Prestados	06
	Atividades Continuadas	07
2.3	Apoio Domiciliário	08
	Objetivos	08
	Serviços Disponíveis	09
	Outros Serviços	09
2.4	Cantina Social	09
2.5	Atividades Associativas	10
2.6	Avaliação do cronograma de ações inscritas no plano	11
3	Indicadores de Atividade	12
	Sócios	12
	Utentes	12
	Refeições	12
	Viaturas	12
	Absentismo	13
5	Situação Económica e Financeira	13
5.1	Enquadramento	13
5.2	Execução	13
5.3	Desvios Orçamentais	14
5.4	Investimentos - execução	14
5.5	Mapas contabilísticos	15
5.5.1	Rendimentos	15
5.5.1	Gastos	16
5.5.2	Demonstração de Resultados	17
5.5.3	Balanço - Ativo	18
5.5.3	Balanço - Fundos Patrimoniais e Passivo	19
5.5.6	Disponibilidades Financeiras	20
6	Agradecimento	21
7	Parecer do Conselho Fiscal	22
8	Parecer do Conselho Consultivo	24

0 - Introdução

Dando cumprimento ao preceituado na alínea d), do artigo 37.º dos Estatutos da AURPIM e das disposições legais em vigor vem a Direção submeter à vossa apreciação, para efeitos de aprovação, o Relatório de Atividades e Contas do exercício económico de 2024.

1 – Nota Prévia

O exercício de 2024 fecha um ciclo diretivo de 4 anos, marcado por tempos de enorme dificuldade e instabilidade em resultado das sequelas da pandemia e da elevada inflação que, entretanto, se instalou no país exigindo a máxima atenção e permanentes ajustes na atividade.

Desde já o *timing* deste relatório, impõe o profundo reconhecimento e agradecimento à direção cessante, em particular, aos elementos diretivos que terminaram responsabilidades na nossa Associação.

A “herança” recebida permite olhar para o futuro com otimismo criando condições para estabelecer novas ações e objetivos, como consta do nosso compromisso eleitoral, onde desde logo subsistia a remodelação da cozinha, desidrato que atravessou todo o mandato anterior, mas que infelizmente não foi possível iniciar por razões burocráticas.

Gostaríamos também de mencionar que apesar da dificuldade do contexto enfrentado foi possível assegurar ao longo dos últimos 4 anos, resultados líquidos positivos, garantindo uma situação económica e financeira confortável, permitindo alavancar novas iniciativas.

Foram lançados, ainda, em 2024 projetos relacionados com a renovação de imagem e modernização da comunicação interna e externa da Associação que vão continuar a fazer o seu caminho e com a conclusão prevista para 2025.

Ainda que lenta, tem-se vindo a assistir a uma recuperação da dinâmica de convívio e iniciativas dos nossos associados, mostrando já maior interação de grupo, particularmente em jogos de salão e convívios. Entendemos e incentivamos os sócios a proporem a organização de outras iniciativas estando a direção muito disponível para disponibilizar apoio e meios para a sua concretização.

Duas notas finais, uma para registar o preenchimento sistemático das vagas disponíveis nas nossas respostas sociais, otimizando deste modo a nossa capacidade instalada com impacto positivo na rendibilidade económica e a outra para um sentido agradecimento às nossas equipas de trabalho, que com o seu profissionalismo e dedicação asseguraram e vão continuar a garantir que a AURPIM, seja uma marca cada vez mais reconhecida e respeitado setor social da região

A Direção

Muácio de Jesus Graça
Herman José Luís Peixoto de Magalhães
Chacinda da Luz Ferreira Moniz
Artur Fernando Soares de Almeida *José Manuel Lima*

IMP010.PG01/02.16#9

Elaborado

Aprovado Direção

Aprovado A. Geral

03/03/2025

20/03/2025

28/03/2025

Maria Luisa Teixeira Alves de Azeiteiro

Manuel Fonseca Jordão

2. Respostas Sociais

2.1 Enquadramento

Gracia
Maria
Luís
Luís
M. P. Sousa F.
Conselho

Em comparação com os dois últimos anos (2022 e 2023) o exercício de 2024, ficou assinalado pelo regresso à estabilidade e à retoma em alta, das atividades de rotina ajustadas as características dos nossos utentes.

No contexto do processo de melhorias contínuas é de salientar a valência de **estimulação cognitiva**, agora dotada de um técnico especialista (psicóloga), uma sala autónoma constituindo um elemento diferenciador na abordagem a algumas patologias do foro neurológico.

Temos vindo a constatar um persistente excesso de procura dos nossos serviços, em ambas as respostas, situação que nos preocupa e só resolúvel com a expansão das nossas estruturas físicas de modo a aumentar a capacidade de acolhimento de utentes.

A formação contínua, dos nossos trabalhadores manteve-se também no centro das nossas preocupações, sendo desejável aumentar a frequência das ações.

2.2 - Centro de Dia



A resposta social Centro de Dia, tem a capacidade para 80 vagas, sendo que 70 das quais são comparticipadas pela Segurança Social com acordo de cooperação.

Gracia
União
de
Reformados
e
Pensionistas
e
Idosos
de
Miratejo
Associação
Unitária
de
Reformados
e
Pensionistas
e
Idosos
de
Miratejo
Associação
Unitária
de
Reformados
e
Pensionistas
e
Idosos
de
Miratejo

De portas abertas à comunidade sénior de Miratejo e freguesia de Corroios localizado em Miratejo, o Centro de Dia é uma resposta social em regime diurno, sem alojamento, que pretendem dar continuidade à prestação de um conjunto de serviços que contribuem para o bem-estar do utente.



Os motivos que levam à integração nesta resposta, destacam-se a inexistência de apoio familiar durante o período diurno, a incapacidade para garantir a realização das atividades de vida diária, a falta de autonomia e vigilância, assim como, o isolamento social.

Para responder às necessidades e expectativas dos utentes, a Instituição continuará a proporcionar um serviço de Animação aos utentes de Centros de Dia, tendo em conta as várias definições de animação.

Estamos aptos a receber pessoas em situação de carência ou transtorno social, não apenas do chamado setor da 3ª idade, mas eventualmente população mais jovem com alguma debilidade de saúde física ou psíquica fundamentada, assim como utentes com mobilidade reduzida.

Objetivos

Neste equipamento os nossos objetivos passam essencialmente por:

- Programar serviços adequados à satisfação das necessidades do utente;
- Promover as relações interpessoais;
- Cuidar a vertente psicossocial;
- Fomentar a permanência do utente no seu meio habitacional, e assim proporcionar a deslocação ao exterior combatendo o isolamento;
- Proporcionar a autonomia, funcionalidade e independência do utente;
- Contextualizar o dia-a-dia num bem-estar geral;
- Cuidar a vertente psicossocial;



Handwritten signatures and notes in blue ink, including names like 'Miratejo' and 'Associação Unitária de Reformados'.

Atualmente, o centro de dia tem 20 utentes e a sua estrutura está dividida entre uma área de refeição, outra de atividades e ainda uma 3ª zona de estimulação cognitiva.

As atividades a serem proporcionadas também visam a facilitar o acesso a uma vida mais ativa e mais criativa, à melhoria nas relações e na comunicação com os outros, para uma melhor participação na vida da comunidade desenvolvendo, conseqüentemente, a sua autonomia pessoal. Assim, consideramos que a animação sociocultural é uma modalidade de intervenção em todos os campos da vida dos idosos, sendo um estímulo permanente para as capacidades mental, física e afetiva.



Serviços Prestados

- Alimentação adequada às necessidades dos utentes, respeitando as indicações dos profissionais de saúde;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Administração de medicação, respeitando as indicações dos profissionais de saúde;
- Articulação com os serviços locais de saúde, quando necessário;
- Atividades lúdicas e socioculturais de estimulação física e cognitiva;
- Acompanhamento psicossocial e apoio administrativo;
- Transporte próprio;
- Poderá ainda, ser disponibilizado outro tipo de serviços não abrangidos pela mensalidade e mediante a tabela de preços em vigor, tais como:
 - Obtenção de bens e serviços no exterior;
 - Participação em atividades recreativas de exterior, como passeios, visitas de interesse cultural, ou outras;
 - Cuidados de estética, como serviço de cabeleireiro, manicura, pedicura ou outro;
 - Acompanhamento a consultas médicas ou exames.

Atividades Continuadas

Diárias

Comemoração de datas festivas, pessoais e/ou de calendário;

Prática de exercícios lúdicos ocupacionais, muitas vezes pedagógicos, com vista a estimular a componente física e psíquica, tais como:

- Jogos de mesa e/ou tabuleiro;
- O artesanato, como costura, bordados, rendas, ponto cruz, etc.;
- Artes decorativas, como sejam pequenas pinturas, elaboração de pequenas peças, etc.;
- Momentos de leitura do jornal, revistas, ou livros, ou até o espaço aberto aos contos, histórias e aventuras de outros tempos.



Programadas



Tal como em anos anteriores tivemos Iniciativas pontuais pensadas e inscritas no plano de atividades e concretizadas ao longo do exercício em datas previamente estabelecidas tanto no interior como no exterior das instalações.

Graca
Maria
Jurandir
Des. Sousa
Agarôncio

2.3 – Apoio Domiciliário



O Serviço de Apoio Domiciliário caracteriza-se, por ser uma resposta social que organiza serviços para pessoas em situação de dependência relativa com cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias, que não conseguem assegurar as suas necessidades básicas, no seu domicílio, disponibilizando acesso a um conjunto de serviços que visam a satisfação dessas mesmas necessidades básicas e específicas, na sua própria residência.

Objetivos

Proporcionar apoio personalizado às pessoas idosas e/ou suas famílias no seu domicílio, por forma a criar condições facilitadoras de desenvolvimento global, assegurando-lhe cuidados de ordem física e apoio social, estabilidade emocional e vivência social;

Prevenir internamentos desnecessários;

Prevenir crises e a deterioração grave da situação pessoal ou familiar;

Promover as capacidades do utente estimulando-o para a autonomia possível;

Intervir na promoção de atividades de sensibilização à população (vizinhança, família alargada) que facilitem a plena integração do cidadão com dependência;

Contribuir para a permanência dos clientes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando a institucionalização;

Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;

Promover estratégias de desenvolvimento da autonomia;

Colaborar no acesso à prestação de cuidados de saúde;

Reforçar as competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores.



Gracia
M
MBE
Janetina
Car. Buisa
Agostinho

Serviços disponíveis

- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Manutenção da higiene habitacional estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- Distribuição de refeições bem como o acompanhamento das mesmas, preparação/distribuição de pequenos-almoços e lanches;
- Fornecimento e apoio nas refeições;
- Tratamento de roupa, incluindo pequenos arranjos;
- Acompanhamento do utente ao exterior (aquisição de serviços, consultas, etc.);
- Articulação com serviços de saúde ao nível da prestação de cuidados de saúde;
- Acompanhamento em situações de emergência;
- Informação dos recursos existentes na comunidade que facilitem o seu bem-estar bio-sócio-psicológico;
- Administração de medicação, prescrita pelo médico assistente; Atividades de animação e socialização, designadamente, animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade;
- Atividades socioculturais e recreativas.

Outros serviços

- Apoio psicossocial;
- Formação e sensibilização dos cuidadores informais para a prestação dos cuidados;
- Atividades ocupacionais, de animação e de estimulação;
- Colaboração na prestação de cuidados de saúde, sob supervisão de pessoal qualificado;
- Informação dos recursos existentes na comunidade que facilitem o seu bem-estar bio-sócio-psicológico.

2.4 - Cantina Social



A Cantina Social é uma resposta social enquadrada no Programa de Emergência Alimentar, promovida pelo Instituto da Segurança Social. Esta resposta pressupõe a confeção e a disponibilização de refeições para consumo no domicílio. Atualmente, a AURPIM tem acordo de cooperação para 33 refeições, distribuídas diariamente, durante 365 dias.

2.5 – Atividades Associativas

Voltamos a retomar iniciativas dirigidas aos associados, (muito paradas), ainda a acusar os constrangimentos da pandemia ganhando progressivamente maior dinamismo aumentando a interação através de jogos lúdicos, passeios e convívios.

As atividades socioculturais também desempenham um papel relevante na valorização da identidade cultural e no fortalecimento das tradições locais. A promoção de festividades, feiras temáticas e eventos comunitários não só resgata e preserva a cultura, como também cria um sentimento de pertença e orgulho entre os participantes. Assim efetuamos as seguintes ações

- Colónias de Férias-Luso
- Passeios Culturais (Peniche, Zona Oeste, Alqueva)
- Bailes de Carnaval, Dia da Mulher, Dia da Liberdade, Comemoração dos Santos Populares e São Martinho, almoços e lanches temáticos e alusivos a datas especiais;
- Almoço Convívio realizado pela CMSeixal em parceria com todas as IPSS com respostas Sêniores para Assinalar o Mês do Idoso.
- Lanche partilhado e convívio com outras IPSS, com atuação dos respetivos Grupos corais, organizado pela União
- Participação no Piquenício Distrital e Nacional.
- Participação do grupo coral no Miratejo Cultural
- Participação dos Sócios em atividades desportivas de hidroginástica nas Piscinas de Corroios
- Participação do Grupo Coral, para abrilhantar vários eventos das entidades parceiras.
- Participação no Programa TECLAR em parceria com a R.A.T.O e Camara Municipal do Seixal.
- Participação em Encontros de Jogo de Boccia Sénior, com relativo destaque graças á dedicação e empenho dos nossos associados que compõe a equipa e levam o nome da A.U.R.P.I.M. mais além.
- Estreia na Associação de peças de Teatro, através da Farrapo de arte.
- Dinamizamos com a colaboração da Farmácia Sousa Marques de Workshops sobre temas como:
 - A alimentação saudável, a Diabetes,
 - A importância da ingestão e reforço hídrico,
 - Os cuidados com a automedicação,
 - Prevenção com a pele do calor/frio,etc.



3 – Indicadores de Atividade

Associados

Evolução do número de associados

Associados	Quantidade
Sócios efetivos em 01/01/2024	763
Novas Admissões em 2024	41
Em 31/12/2024 o número de sócios total é	804

Utentes

Número de utentes que beneficiaram das Respostas Sociais Mensalmente de acordo com o protocolo com a Segurança Social

Respostas Sociais	Nº de Utentes
Centro de Dia	70
Serviço de Apoio Domiciliário 7 dias	10
Serviço de Apoio Domiciliário 5 dias + Sábado	25
Total	105

Refeições

Número de refeições processadas durante o ano de 2024

Anos	Utentes	C. Social	Outros	Total
2024	39404	11897	8696	59297
2023	38793	10956	7244	56993

Nota - Foram processadas + 5 % de refeições em relação ao ano anterior

Km's Percorridos

Verificou-se um crescimento 14 % de quilómetros percorridos em relação ao ano anterior.

Passou de 47.174 Km's em 2023, para 54.894 Km's em 2024, refletindo um alargamento do raio de ação no transporte dos nossos utentes.

Absentismo

Verificaram-se em 2024, 1816 dias de baixas de longa duração.

Outras ausências

	Baixas de:				
	Curta Duração	Longa Duração	Covid / Isolamento	Maternidade	TOTAL
2024	298	1816	0	155	2114
2023	30	1400		151	1581

Nota – (1) Foi considerada para o exercício um total de 34 funcionários e 219 dias uteis de trabalho por colaborador, no montante de 7446 dias.

(2) As baixas de longa duração cresceram aproximadamente 23 %.

5 - Situação Económica e Financeira

5.1 – Enquadramento

Ao longo do exercício assistiu-se a uma progressiva estabilização das variáveis que nos últimos dois/três anos mais perturbaram a gestão corrente da Associação (sequelas da pandemia e inflação).

Retomou-se a regularidade dos contactos com os principais protagonistas do sector (Câmara, Junta freguesia, Segurança Social, etc.), promovendo-se novas interações indutoras de melhorias e modernização das várias atividades desenvolvidas.

Houve “tempo” e disponibilidade para ir pensando e desenhando novos projetos complementadas as nossas atividades para o curto e médio prazo.

Manteve-se a situação económica e financeira perfeitamente controlada, pese a Associação só dispor de duas fontes de financiamento significativas, o que a torna muito dependente destas. Ainda assim a procura dos nossos serviços tem sido muito alta sinal do reconhecimento da nossa oferta.

5.2 – Execução

O exercício apurou um resultado líquido positivo de 7,8 m€, (4,4 m€ aa) determinado por um total de rendimentos de 749,1 m€ (693 m€ aa), para um total de gastos de 741,3 m€ (688,7 m€ aa). Globalmente os rendimentos cresceram 8,1% e os gastos 7,7% em relação ao ano anterior.

No plano dos rendimentos, o maior contributo é dado pela rubrica de subsídios que cresceu 8,4% (+/- 33m€), onde sobressai a segurança social com subida de 14,5% (+39m€) e representa 76% do valor desta conta,

explicada pelos ajustes nos preços decorrentes da inflação e pelo preenchimento permanente das vagas contratadas à Segurança Social.

De sublinhar que as duas grandes fontes de financiamento da Associação são a segurança social e as prestações de serviço, representado respetivamente 41,5% e 40,6% do total dos rendimentos.

O crescimento dos gastos deve-se sobretudo a rubrica de gastos com pessoal que subiu 11,1% (+/- 43m€ a.a), representado 58% do total dos gastos.

De salientar também uma subida de 2% no peso dos gastos com pessoal em relação aos gastos totais (passou de 56% em a.a para 58%).

5.3 – Desvios Orçamentais

A execução veio a revelar desvios para mais de 7,7% nos rendimentos e de 9% nos gastos totais em relação as previsões orçamentais.

A influenciar estas tendências destaca-se a rubrica de subsídios, com um desvio para mais de 8,4%, em resultado das previsões efetuadas terem sido efetuadas com base nos preços de 2023 e os custos com pessoal com um desvio 16,5 %, explicado por deficiente estimativa no orçamento.

Un =m€

Rendimentos	executado	orçamentado	Δ %	Gastos	executado	orçamentado	Δ %
Vendas	4,9	4,0	–	CMVC	140,5	149,0	(6,7)
P. Serviços	304,2	299,0	1,7	FST	120,9	112,8	7,1
Subsídios	408,2	362,0	12,7	G. Pessoal	429,8	369,0	16,5
ORG	30,5	30,0	-	Amortização	49,0	46,0	0,5
Juros	1,3	0,4	–	Outros	1,9	–	–
				Perdas	–	2,5	
Totais	749,1	695,5	7,7	Totais	741,3	679,9	9,0

5.4 – Investimentos (Execução)

O programa de investimentos previsto, ainda que diminuto (23m€) foi parcialmente executado (26%) por questões de oportunidade. A execução concretizou (em parte) a aquisição de equipamentos informáticos e o mobiliário previsto para a sala de estimulação cognitiva.

5.5 – Mapas Contabilísticos 2024

5.5.1 – Rendimentos

Graca
João Paulo
Junção
de 2015 a
2024

Un =€

Vendas	4 912,50
Fraldas, Resguardos e Diversos	4 912,50
Prestação de Serviços	304 209,04
Quotizações	12 114,00
Buffet	6 393,53
Mensalidades	285 701,51
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	
Subs. Estado e Outros Entes Públicos	408 229,87
I.P.S.S. - Setúbal	310 954,65
Inst. Emp. Form. Profissional	12 528,38
Cantina Social	41 165,25
Donativos - Sinistros	440,04
Outras Entidades Publicas (Banco Alimentar)	14 856,33
Autoridade Tributária	2 652,78
Outras Entidades - Depreciações	25 632,44
Outros Rendimentos e Ganhos	30 498,67
Excursões	30 242,75
Correções exercicios anteriores	255,92
Juros, Dividendos e Outros Rend. Similares	1 269,46
Juros Obtidos	1 269,46
TOTAL RECEITAS	749 119,54
Resultado Líquido do Exercício	7 861,03

5.5.1 – Gastos

Traca
WZ
Luís
Luís
Gerência

Un =€

Custo mercadorias vendidas e mat. consumidas	140 513,76
Fraldas e Resguardos	4 814,17
Buffet	6 483,60
Matérias Primas	114 359,66
Banco Alimentar e Bens Doados	14 856,33
Fornecimentos e serviços externos	120 949,63
Trabalhos Especializados	9 855,15
Honorários	4 825,14
Conservação e Reparação	25 604,83
Serviços Bancários	1 196,88
Material de Escritório	6 232,25
Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	2 139,75
Outros Materiais	9 442,09
Eletricidade	10 320,85
Combustíveis	9 850,35
Água	2 551,24
Outros Fluidos	4 277,96
Rendas e Alugueres	1 817,04
Comunicação	5 112,29
Seguros	5 805,18
Contencioso e Notariado	221,11
Limpeza, Higiene e Conforto	8 308,06
Outros Fornecimentos e Serviços	13 389,46
Gastos com o Pessoal	429 831,90
Vencimentos Mensais	333 256,24
Encargos Sobre Remunerações	83 343,63
Seguros Acid. de Trab.e Doenças Profissionais	4 163,74
Outros Gastos com Pessoal	9 068,29
Gastos de Depreciações e Amortizações	48 954,52
Ativos Fixos Tangíveis	48 954,52
Outros Gastos e Perdas	1 008,70
Outros	1 008,70
Gastos e Perdas de Financiamento	0,00
Juros suportados	0,00
TOTAL DE GASTOS	741 258,51

5.5.2 - Demonstração de Resultados

Handwritten signatures and dates:
 2024
 Un = €
 2023

	2024	2023
Vendas e serviços prestados	309 121,54	303 230,26
Subsídios, doações e legados à exploração	406 278,84	376 530,79
Variação nos inventários da produção		0
Trabalhos para a própria entidade		0
Compras		0
Regularização de Existências		0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-140 513,76	-138 295,59
Fornecimentos e serviços externos	-120 949,63	-115 418,40
Gastos com o pessoal	-429 831,90	-386 866,09
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0
Provisões (aumentos/reduções)		0
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0
Outras imparidades (perdas/reversões)		0
Aumentos/reduções de justo valor		0
Outros rendimentos e ganhos	3 2449,70	12 774,60
Outros gastos e perdas	-1 008,70	-596,26
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	55 546,09	51 359,31
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-48 954,52	-44 697,10
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)	6 591,57	6 662,11
Juros e rendimentos similares obtidos	1 269,46	567
Juros e gastos similares suportados		-2 818,11
Resultado antes de impostos	1 296,46	4 411,00
Imposto sobre o rendimento do período		0
Resultado líquido do período	7 861,03	4 411,00

5.5.3 - Balanço

Handwritten signatures and notes:
 - Top left: *Maia*
 - Middle left: *Luís*
 - Middle: *Prof. Dr. Buisa*
 - Bottom right: *Dr. Buisa*

	2024	2023
Ativo Não Corrente		
Ativos fixos tangíveis	321 619,22	369 347,58
Bens do património histórico e cultural		
Ativos fixos tangíveis em curso		
Ativos intangíveis		
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros		
	321 619,22	369 347,58
Ativo Corrente		
Inventários	5 724,03	5 953,70
Clientes	23 804,59	27 033,30
Adiantamentos a fornecedores		0
Estado e outros entes públicos	582,43	0
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros		0
Outras contas a receber		0
Diferimentos		0
Outros ativos financeiros	4 324,81	0
Caixa e depósitos bancários	290 725,34	274 333,57
	325 161,20	307 320,57
TOTAL do ACTIVO	646 780,42	676 668,15

Un =€

5.5.3 - Balanço

Un =€

	2024	2023
Fundos patrimoniais		
Fundos		
Excedentes técnicos (Autarquia)		
Reservas		
Resultados transitados	204 486,98	175 444,37
Excedentes de revalorização		
Outras variações nos fundos patrimoniais		
Resultado líquido do período	7 861,03	4 411,00
Total dos fundos patrimoniais	212 348,01	179 855,37
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões		
Provisões específicas		
Financiamentos obtidos		0
Diferimentos	247 372,10	269 104,54
Outras contas a pagar	148 935,97	209 244,26
Total Passivo Não Corrente	396 308,07	478 348,80
Passivo corrente		
Fornecedores	13 465,51	13 541,08
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos	24 475,95	8 852,79
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros		
Financiamentos obtidos	182,88	0
Outras contas a pagar		0
Outros passivos financeiros		
Total Passivo Corrente	38 124,34	21 593,87
Total do Fundos Patrimoniais e Passivo	646 780,42	679 798,04

5.5.4 - Disponibilidades Financeiras

Praca H. Ant
Carlos K. Y. Ant
Junfina M
U. B. B. S. S. F.
Ag. J. J. J. J. J. J.

	Un =€
Saldo em 01/01/2024	
Numerário	3 563,27
Bancos	
Depósitos á Ordem	121 035,44
Depósitos a Prazo	150 650,04
Total	271 248,75

Saldo em 31/12/2024

Numerário	2 269,33
Bancos	
Depósitos á Ordem	141 113,47
Depósitos a Prazo	150 650,04
Total	275 248,75

6 – Agradecimentos

Neste ciclo que agora termina de um mandato de 4 anos com muitas incertezas, com períodos difíceis, mas também com muita vontade de levar para a frente o nome da Instituição e em jeito de balanço, os corpos sociais e os trabalhadores, conseguiram, com empenho elevar bem alto o nome AURPIM.

Agradecemos todo o apoio e colaboração dos nossos parceiros no exercício de 2024, Centro Distrital da Segurança Social, CM Seixal, Junta de Freguesia de Corroios, Banco Alimentar, Instituições do Concelho, UDIPSS de Setúbal, Federação Distrital do MURPI.

Vontade, Coragem e Visão de um futuro melhor queremos e contamos com a ajuda de todos para que se concretizem.

Esperamos por parte da CM Seixal o apoio à realização do que falta fazer, a tão desejada obra nas instalações (cozinha e zonas adjacentes), tão importante e necessária para um melhor funcionamento dos serviços aos nossos utentes e sócios.

No ano do aniversário dos 40 anos da AURPIM, onde muitas pessoas e ideias com grande valor nos trouxeram até aos dias de hoje, iremos e estamos convencidos que vamos continuar a ter projetos e iniciativas, uns mais simples outros mais arrojadas, mas que queremos concretizar, para o que contamos com a ajuda de todos.

AURPIM agradece aos Sócios, Utentes e Corpos Sociais.

Muito obrigado.

A Direção

Muácin da Jesus Graça
Hermano João Pereira Peixoto da Magalhães
Marcada dos Espirito Santo
António Fernando Silva de Oliveira
João Amantino Silva
Maria Buisa Teixeira Buisa de Figueiredo
Manuel Fonseca Francisco



7 - Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias em vigor, vem o Conselho Fiscal emitir parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas do exercício económico de 2024.

O exercício decorreu num contexto de normalidade, embora os efeitos da inflação elevada (particularmente no 1º semestre), tenderam a penalizar alguns custos designadamente os alimentares, serviços e gastos com pessoal.

1 - O Relatório de Contas e peças contabilísticas anexas, permitem avaliar com razoabilidade a evolução económica da Associação no exercício.

2 - O Plano de Atividades foi razoavelmente executado nos termos previstos em que estava aprovado.

3 - O exercício apurou um resultado líquido de 7,8m€, resultante de um total de rendimentos de 749,1m€ para um total de gastos de 741,3 m€. Em termos globais os rendimentos subiram 8,1% e os gastos 7,7% em relação ao ano anterior. Os resultados antes das depreciações e gastos de financiamento e impostos situaram-se nos 55,5m€, enquanto o resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos) foi de 6,59m€.

4 - O resultado líquido do exercício cresceu 77%, tendo os rendimentos e os custos totais subido praticamente em linha, respetivamente 8,1% e 7,7%.

5 - Os principais agregados indutores das variações referidas no ponto 4, foram do lado dos rendimentos as participações com a segurança social (+ 39m€) enquanto do lado dos gastos sobressai os gastos de pessoal (+ 43m€). O peso deste agregado, no conjunto da despesa, subiu 2% em relação ao ano anterior representando agora 58%.

6 - A execução do exercício face ao orçamento revelou desvios nos custos de +9% enquanto nos rendimentos foram de 7,7% ambos no mesmo sentido e justificados no ponto 5.3 deste relatório.

7 - Continua a aguardar-se as conclusões do processo administrativo instaurado pela segurança social relativo a participações dos utentes (consideradas indevidas nos anos de 2016 a 2019), situação já acautelada em termos contabilísticos em 2023 com a constituição da respetiva provisão.

Recomendações

i) Subsistem fragilidades (já referenciadas em anos anteriores) relativos à falta de evidências de controle interno das compras e gestão de stocks (sobretudo produtos alimentares), devendo ser corrigidas logo que possível.

Conclusão

A situação económica e financeira manteve-se controlada, evidenciando uma persistente regularidade na apresentação de resultados líquidos positivos, proporcionando uma liquidez confortável.

O conselho concorda com a proposta da direção de levar a resultados transitados o resultado líquido do exercício no montante de 7,8m€

Por tudo o que fica exposto o Conselho Fiscal dá parecer favorável ao Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2024.

O Conselho agradece a disponibilidade da direção e dos funcionários que nos deram apoio para a execução do nosso trabalho.

Corroios, 25 de março 2025

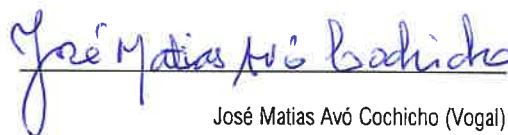
O Conselho Fiscal



José Guilherme Trincão Caranguejeiro (Presidente)



António José Mira Nico (Secretário)



José Matias Avó Cochicho (Vogal)

8 - Parecer do Conselho Consultivo

Exmos. Sócios da AURPIM IPSS

Em reunião realizada em 26 de março de 2025, o Conselho Consultivo analisou detalhadamente o Relatório de Atividades e Contas, referente ao exercício de 2024 bem como toda a documentação financeira e operacional apresentada pela Direção.

Após avaliação, emitimos parecer favorável e unânime, considerando que:

1. **Transparência e Rigor.** Os documentos demonstram clareza, conformidade legal e rigor na gestão dos recursos, alinhados com a missão social da AURPIM IPSS.
2. **Sustentabilidade Financeira.** O equilíbrio entre receitas e despesas reflete uma gestão prudente, garantindo a continuidade dos projetos e serviços prestados à comunidade.
3. **Conformidade Legal** O relatório cumpre as obrigações estatutárias, legais e fiscais, com destaque para a auditoria interna que validou os processos.

Recomendamos, portanto, a aprovação do Relatório e Contas de 2024 em Assembleia Geral, reforçando a confiança no trabalho desenvolvido pela Direção e equipa técnica.

Agradecemos o compromisso de todos os envolvidos e reiteramos nosso apoio à AURPIM IPSS, que continua a ser uma referência em solidariedade e eficácia.

O Presidente do Conselho Consultivo

